Ligue Móvel S.A.

CNPJ 10.442.435/0001-40

Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas em 31/12/2022 e 2021 *(Em milhares de R$)*

Relatório da Administração: Mensagem da Administração: Em 2022, ano marcado pela superação da pandemia de covid-19, as empresas e a sociedade em geral retomaram o ritmo de suas atividades por completo. A demanda por conectividade e serviços de internet de qualidade, constatada no período de pandemia, manteve- se aquecida durante o ano e acreditamos que esta tendência de substituição de tecnologias legadas por fibra óptica ditará os investimentos do setor de telecomunicações nos próximos anos. A Ligue Móvel S.A. segue preparada para enfrentar os desafios com o apoio do grupo Alloha Fibra. Destaque, em 2022, para o sólido crescimento orgânico, em que a companhia saltou de 68 mil assinantes, ao final de 2021, para 93 mil, em dezembro de 2022, representando 36% de crescimento anual. Esse incremento foi possibilitado pelo investimento intensivo em construção de rede, que aumentou em 48% o número de casas passadas *("Homes Passed")* da companhia, alcançando 710 mil. A decisão de iniciar a operação em Campo Grande, capital do Mato Grosso do Sul, tem se mostrado acertada, uma vez que a companhia atingiu a marca de 22 mil assinantes em pouco mais de um ano de atuação na cidade e continua acreditando no potencial de obter adições líquidas relevantes. A expansão da companhia no Centro Oeste teve continuidade com a abertura da operação de *FTTH (Fiber to the Home)* em Dourados, também no estado do Mato Grosso do Sul, em setembro de 2022. Neste contexto, a operação no estado atingiu 360 mil *Homes Passed*, o que nos proporcionará ampla oportunidade comercial para os próximos anos. Outro destaque operacional, foi Maringá-PR, cidade-sede da empresa, que apresentou crescimento de 26% em sua base de clientes, superando a marca de 20 mil assinantes. Vale ressaltar que, aliado ao crescimento observado, a companhia priorizou a manutenção do nível de excelência no atendimento e prestação de serviço ao cliente, retratado pelo selo de "Ótimo" obtido junto ao site Reclame Aqui. No que se refere aos números financeiros, a Receita Bruta total atingiu R$ 109 milhões em 2022, crescimento de 65% ante 2021. O EBITDA, por sua vez, teve um aumento de 47%, totalizando R$ 23 milhões. Com isso, a margem EBITDA seguiu sua trajetória de evolução, alcançando 25,0%. Além disso, iniciamos a integração com o Polo Vip, do Grupo Alloha Fibra (maior grupo independente de fibra óptica do Brasil), composto pelas empresas Vip Telecom e Niufibra, que atuam no estado de São Paulo, buscando ampliar a eficiência a partir de integração de processos e estruturas, a fim de reduzir custos e aumentar a produtividade. Essa integração vai trazer uma maior diversidade de perspectivas e conhecimentos para a empresa, permitindo uma tomada de decisão mais assertiva. Sabemos que os últimos anos têm sido desafiadores, mas nosso time demonstrou perseverança, resiliência e espírito de equipe em enfrentar todos os desafios. Vamos continuar a avançar juntos, criando soluções inovadoras, gerando valor para nossos clientes e impactando positivamente as comunidades onde atuamos. Compreendemos que estamos em um mercado dinâmico e competitivo, mas com o talento e compromisso, estamos bem-posicionados para enfrentar esses desafios. Acreditamos que juntos, como uma equipe, podemos alcançar grandes conquistas e criar um futuro brilhante para a Ligue Móvel S.A. Por fim, queremos reforçar a importância de continuar seguindo os valores da nossa empresa: transparência, ética, inovação e excelência. Agradecemos aos investidores pela confiança depositada, aos clientes por nos deixarem entrar em seus lares, aos fornecedores, prestadores de serviço e instituições financeiras pela parceria e aos colaboradores pela dedicação extrema para que esta jornada de crescimento seja sempre tão exitosa e com resultados sólidos. **Administração**

Balanços Patrimoniais

	Nota	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Ativo		**50.327**	**231.692**	**50.386**	**231.734**
Caixa e equivalentes de caixa	6	28.554	169.797	28.571	169.798
Contas a receber de clientes	7	12.985	11.395	12.985	11.395
Estoques		–	644	–	644
Adiantamento a fornecedores		245	–	246	–
Impostos a recuperar	8	6.613	3.868	6.613	3.909
Imposto de renda e contribuição social		150	–	189	–
Despesas antecipadas	9	1.780	584	1.782	584
Créditos com partes relacionadas	10	–	45.000	–	45.000
Outras contas a receber		–	404	–	404
Títulos de capitalizações		667	–	667	–
Créditos com partes relacionadas	10	2.670	1.755	33	–
Impostos a recuperar	8	7.317	5.156	7.317	5.156
Impostos diferidos		–	–	–	317
Ativo de indenização		48	–	48	–
Outras contas a receber		–	–	–	2
Despesas antecipadas	9	3.944	–	3.944	–
Total do realizável a longo prazo		**14.646**	**6.911**	**12.009**	**5.475**
Imobilizado	11	190.726	129.496	190.726	129.496
Intangível	12	1.927	7.849	1.927	7.849
Total do ativo não circulante		**192.653**	**137.345**	**192.653**	**137.345**
Total do ativo		**257.626**	**375.948**	**255.048**	**374.554**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Nota	Capital social	Custo com emissão de ações	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido total
Saldos em 31/12/2020		**2.000**	**–**	**(4.516)**	**(2.516)**
Integralização de capital social	21.a	100.000	(3.600)	–	96.400
Prejuízo do exercício		–	–	(2.411)	(2.411)
Saldos em 31/12/2021		**102.000**	**(3.600)**	**(6.927)**	**91.473**
Cancelamento de subscrição de capital	21.a	(45.000)	–	–	(45.000)
Prejuízo do exercício		–	–	(19.781)	(19.781)
Saldos em 31/12/2022		**57.000**	**(3.600)**	**(26.708)**	**26.692**

Balanços Patrimoniais

	Nota	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Passivo e patrimônio líquido		**89.868**	**84.925**	**89.932**	**84.976**
Fornecedores	13	12.988	31.274	13.009	31.279
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	68.311	41.666	68.311	41.666
Obrigações trabalhistas e sociais	15	2.616	2.116	2.635	2.128
Passivo de arrendamento	16	1.048	–	1.048	7
Obrigações tributárias	17	1.741	2.957	1.746	2.967
Imposto de renda e contribuição social	27	–	466	–	466
Parcelamentos tributários	18	3.093	3.727	3.111	3.744
Outras contas a pagar		71	2.719	72	2.719
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	127.055	191.351	127.055	191.351
Passivo de arrendamento	16	2.112	118	2.112	118
Provisão para contingências	19	665	96	665	96
Parcelamentos tributários	18	6.356	6.428	6.388	6.468
Outras contas a pagar		–	72	–	72
Provisão para perda de investimentos	20	2.674	1.485	–	–
Obrigações com partes relacionadas	10	2.204	–	2.204	–
Total do passivo não circulante		**141.066**	**199.550**	**138.424**	**198.105**
Patrimônio líquido					
Capital social	21.a	57.000	102.000	57.000	102.000
Custo com emissão de ações	21.b	(3.600)	(3.600)	(3.600)	(3.600)
Prejuízos acumulados		(26.708)	(6.927)	(26.708)	(6.927)
Total do patrimônio líquido		**26.692**	**91.473**	**26.692**	**91.473**
Total do passivo e patrimônio líquido		**257.626**	**375.948**	**255.048**	**374.554**

Demonstração de Resultados

	Nota	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Receita operacional líquida	22	90.417	54.178	91.012	54.747
Custo dos serviços prestados	23	(35.778)	(20.747)	(36.738)	(21.503)
Lucro bruto		**54.639**	**33.431**	**54.274**	**33.244**
Receitas/(despesas) operacionais					
Despesas com vendas	24	(10.849)	(10.062)	(10.931)	(10.133)
Despesas gerais e administrativas	24	(27.125)	(17.540)	(27.518)	(18.054)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	7	(8.606)	(2.470)	(8.606)	(2.470)
Outras receitas e (despesas) operacionais	25	45	5.823	45	5.823
Resultado de equivalência patrimonial	20	(1.189)	(819)		
Lucro antes do resultado financeiro		**6.915**	**8.363**	**7.264**	**8.410**
Receita financeira	26	12.171	2.837	12.179	2.839
Despesa financeira	26	(38.867)	(11.717)	(38.907)	(11.766)
Lucro/(Prejuízo) antes dos impostos sobre a renda		**(19.781)**	**(517)**	**(19.464)**	**(517)**
Impostos sobre a renda - diferido	27	–	(1.894)	(317)	(1.894)
Prejuízo do exercício		**(19.781)**	**(2.411)**	**(19.781)**	**(2.411)**
Resultado atribuível aos					
Acionistas controladores		(19.781)	(2.411)	(19.781)	(2.411)
Acionistas não controladores					
Resultado por ação					
Prejuízo por ação - Básico (em R$)	29	(6,39)	(1,18)	(6,39)	(1,18)
Prejuízo por ação - Diluído (em R$)	29	(6,39)	(1,18)	(6,39)	(1,18)
Quantidade média de ações		3.096.950	2.048.475	3.096.950	2.048.475

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Prejuízo do período	**(19.781)**	**(2.411)**	**(19.781)**	**(2.411)**
Outros resultados abrangentes	–	–	–	–
Total do resultado abrangente do exercício	**(19.781)**	**(2.411)**	**(19.781)**	**(2.411)**
Atribuível aos				
Acionistas controladores	(19.781)	(2.411)	(19.781)	(2.411)
Acionistas não controladores	–	–	–	–

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Nota	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Resultado do exercício/período		(19.781)	(2.411)	(19.781)	(2.411)
Resultado de equivalência patrimonial	20	1.189	819	–	–
Custo do imobilizado baixado		162	661	162	661
Depreciações	23 e 24	14.474	6.019	14.474	6.019
Amortizações	24	998	1.040	998	1.040
Provisão para contingências	19	569	96	569	96
IR e CS diferidos	27	–	1.894	317	1.894
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	24	8.606	2.470	8.606	2.470
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	26	33.942	–	33.942	–
Juros sobre passivos de arrendamento e efeito de remensuração	26	125	–	125	–
Outros		–	(5.823)	–	(5.823)
Lucro ajustado		**40.284**	**4.765**	**39.412**	**3.946**
(Aumento)/redução nos ativos operacionais					
Contas a receber de clientes		(10.196)	(8.251)	(10.196)	(8.251)
Despesas antecipadas		(5.140)	(553)	(5.142)	(553)
Adiantamento a fornecedores		(245)	–	(246)	–
Ativo de indenização		(48)	–	(48)	–
Impostos a recuperar		(5.056)	(6.880)	(5.054)	(7.238)
Outras contas a receber		(263)	4.037	(262)	4.040
Aumento/(redução) nos passivos operacionais					
Fornecedores		(18.286)	33.870	(18.270)	33.870
Obrigações trabalhistas e sociais		500	698	507	710
Obrigações tributárias		(1.216)	2.412	(1.221)	2.479
Parcelamentos tributários		(706)	–	(713)	–
Outras contas a pagar		(2.721)	2.456	(2.719)	1.793
IR e CS pagos	27	(466)	–	(466)	–
Caixa líquido gerado ou (aplicado) provenientes das atividades operacionais		**(3.559)**	**32.554**	**(4.418)**	**30.796**
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Empréstimos a partes relacionadas		(915)	(1.755)	(33)	–
Aquisição de bens do imobilizado		(66.088)	(97.606)	(66.088)	(97.602)
Aquisição de bens do intangível		(105)	(4.535)	(105)	(4.535)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		**(67.108)**	**(103.896)**	**(66.226)**	**(102.137)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Integralização de capital	21.a	–	55.000	–	55.000
Custo com emissão de ações	21.b	–	(3.600)	–	(3.600)
Empréstimos, financiamentos e debêntures - captações	14	1.500	209.333	1.500	209.333
Empréstimos, financiamentos e debêntures - pagamento de juros	14	(27.866)	(10.338)	(27.866)	(10.338)
Empréstimos, financiamentos e debêntures - amortização principal	14	(43.945)	(14.796)	(43.945)	(14.796)
Passivo de arrendamento - amortização (principal e juros)	16	(1.188)	–	(1.195)	–
Empréstimos, financiamentos e debêntures - custos de transação		(1.282)	–	(1.282)	–
Empréstimos de partes relacionadas		2.204	–	2.204	–
Caixa líquido (consumido)/ gerado pelas atividades de financiamentos		**(70.577)**	**235.599**	**(70.584)**	**235.599**
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa		**(141.243)**	**164.257**	**(141.227)**	**164.258**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	6	169.797	5.540	169.798	5.540
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	6	28.554	169.797	28.571	169.798
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa		**(141.243)**	**164.257**	**(141.227)**	**164.258**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

1. Contexto operacional: A Ligue Móvel S.A. ("Companhia" ou "Grupo", em conjunto com sua controlada) foi fundada em outubro de 2008, é uma sociedade por ações de capital fechado, regida na forma de seu estatuto social, por seu acordo de acionistas e pelas disposições legais que lhe são aplicáveis. A Companhia, com prazo de duração indeterminado tem sua sede na Av. Capitão Índio Bandeira, 1.836, sala 02, centro, Campo Mourão, PR, CEP 87.300-005, atuando nos estados do Paraná e Mato Grosso do Sul, principalmente como provedora de acesso a redes de comunicação, serviços de comunicação multimídia ("SCM"), provedor de voz sobre protocolo IP ("VOIP"), operadora de televisão por assinatura ("SeAC"), aluguel de equipamentos, instalação e manutenção de cabos redes e equipamentos de telecomunicações. Em 29 de abril de 2021 os sócios decidiram aprovar a transformação do tipo jurídico da sociedade, passando de sociedade empresária limitada para sociedade anônima de capital fechado e alterar a denominação social da Companhia de Ligue Móvel Ltda. para Ligue Móvel S.A. Em 08 de julho de 2021, a Sumicity Telecomunicações S.A. ("Sumicity") adquiriu 55,59% das ações ordinárias que representam o capital social da Companhia passando a ser sua controladora direta. Em 06 de setembro de 2022 a Sumicity adquiriu participação adicional de 1,44% das ações da Ligue, perfazendo a participação total de 57,03%. **1.1 Entidade controlada:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem a seguinte controlada direta:

	Tipo	Participação 31/12/2022	Participação 31/12/2021
Ligue TV por Assinatura Ltda ("Ligue TV")	Direta	100%	100%

• A controlada possui como principal objetivo social os serviços de televisão por assinatura e serviços de acesso condicionado - SEAC. Os serviços ofertados pelas empresas de telecomunicações bem como as tarifas cobradas, são regulamentados pela ANATEL, órgão responsável pela regulação do setor de telecomunicações no Brasil de acordo com a Lei Geral de Telecomunicações e seus respectivos regulamentos. O Grupo possui outorgas de SCM (Serviços de Comunicação Multimídia) e SeAC (Serviços de Acesso Condicionado). **1.2 Incorporação Lip Serviços de Equipamentos Informática EIRELI ("Lip"):** Em 21 de dezembro de 2021, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da Lip pela Companhia conforme termos do Protocolo e Justificação da Incorporação, com consequente extinção da sociedade incorporada. O acervo líquido incorporado em 21 de dezembro de 2021 foi de R$ (3.802) e apresentava a seguinte composição:

Balanço patrimonial	**Valor contábil**
Ativos	**75**
Contas a receber	75
Passivos	**75**
Contas a pagar	3.877
Patrimônio líquido	(3.802)

1.3 Capital circulante negativo: A Companhia auferiu prejuízo no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 no montante de R$ 19.781 (R$ 2.411 em 31 de dezembro de 2021) e o seu passivo circulante excede o total do ativo circulante em R$ 39.541 (o ativo circulante excede o total do passivo circulante em R$ 146.767 em 31 de dezembro de 2021) e em R$ 39.546 (o ativo circulante excede o total do passivo circulante em R$ 146.758 em 31 de dezembro de 2021) no consolidado. A Administração entende que apesar de tal fluxo de recursos estar previsto em seu plano de negócios, vem trabalhando para a captação de novos recursos financeiros com instituições financeiras terceiras, com perfil mais alongado, para cumprir com as obrigações de curto prazo e continuar acelerando o crescimento orgânico da Companhia. Adicionalmente, a controladora da Companhia mantém o compromisso de aportes de capital ou através de mútuo em caso de necessidade de caixa. **2. Resumo das principais práticas contábeis:** As principais políticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas a seguir. As políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária. **2.1 Base de preparação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 13 de março de 2023. **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.3 Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **a. Julgamentos:** As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **Nota explicativa nº 16 -** prazo do arrendamento: se o Grupo tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação; e **Nota explicativa nº 22** - reconhecimento de receita: se a receita de prestação de serviços de telecomunicação é reconhecida ao longo do tempo ou em um momento específico no tempo. **b. Incertezas sobre premissas e estimativas:** As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **Nota explicativa nº 7** - mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber; Para reconhecimento das perdas esperadas com crédito, o Grupo realiza uma análise com base na sua experiência de perda histórica, bem como análise individualizada por cliente, em 31 de dezembro de 2022 e 2021 seguiu os seguintes critérios: - Títulos vencidos há mais de 90 dias, provisiona-se 100% do valor em aberto. Com extensão da provisão para 100% dos títulos individuais enquadrados no critério anterior, em aberto a vencer ou vencidos (arrasto). - Para demais títulos a vencer ou vencidos até 90 dias aplica-se percentual de perda histórica apurada com base nos últimos 03 meses ("Churn"). **Nota explicativa nºs 11 e 12** - revisão da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado e intangível. Determinação da vida útil estimada dos bens e, consequentemente, da taxa de depreciação e amortização a ser utilizada nos cálculos e registro contábeis no resultado do exercício; **Nota explicativa nº 27 -** reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados; **Notas explicativa 19** - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos. **c. Mensuração do valor justo:** Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos está incluída na nota explicativa 28 - Instrumentos financeiros. **3. Mudança nas principais políticas contábeis:** As políticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras do Grupo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 são consistentes com as utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021. **4. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma. **5. Principais políticas contábeis:** O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **a. Base de consolidação:** (i) **Controladas:** O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluída nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as demonstrações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. (ii) **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **b. Receita operacional:** (i) **Receita de contrato com cliente:** A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. O CPC 47 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. De acordo com o CPC 47, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência de controle, em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo, requer julgamento. O Grupo oferece pacotes comerciais, principalmente, de soluções de internet e telefonia. As receitas são reconhecidas quando, ou à medida que, seja satisfeita a obrigação de desempenho ao transferir o serviço prometido ao cliente. As receitas de serviços são reconhecidas quando os serviços são prestados. Os faturamentos são processados mensalmente, de acordo com os ciclos de cobrança ao longo do mês. Para os ciclos que não se encerram no último dia do mês é reconhecido a receita a faturar, proporcional aos dias dos serviços prestados e não faturados. **c. Benefícios a empregados:** (i) **Benefícios de curto prazo:** Além das obrigações oriundas da legislação trabalhista e dos acordos com entidades representantes de seus associados, o Grupo concede plano de saúde, convênio odontológico, seguro de vida em grupo, vale alimentação e plano de desenvolvimento profissional. As provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações trabalhistas. O Grupo não oferece benefícios pós emprego. **d. Imposto de Renda e Contribuição Social:** A despesa com IR e CS compreendem o IR e CS correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. (i) **Lucro real:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. (ii) **Despesas de IR e CS corrente:** A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver e são mensurados com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. (iii) **Despesas de IR e CS diferido:** Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. **e. Imobilizado:** (i) **Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. (ii) **Custos subsequentes:** Custos subsequentes são capitalizados apenas quando for provável que benefícios econômicos futuros associados possam ser auferidos pelo Grupo. (iii) **Depreciação:** A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão descritos na nota explicativa nº 11. Os métodos de depreciação, vidas úteis e os valores residuais, são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. **f. Ativos intangíveis e ágio:** (i) **Reconhecimento e Mensuração: • Outros ativos intangíveis:** Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. (ii) **Gastos subsequentes:** Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. (iii) **Amortização:** A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado. As vidas úteis estimadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão descritos na nota explicativa nº 12. Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. **g. Instrumentos financeiros:** (i) **Reconhecimento e mensuração inicial:** O contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja contas a receber de clientes sem um componente material de financiamento) ou um passivo financeiro é inicialmente mensurado pelo valor justo, mais, para um item não mensurado no VJR, custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. As contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento são mensuradas inicialmente pelo preço da transação. (ii) **Classificação e mensuração subsequente: • Ativos Financeiros:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA (valor justo por meio de outros resultados abrangentes) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR (valor justo por meio do resultado). Os ativos financeiros não são reclassificados após o reconhecimento inicial, a menos que o Grupo altere o modelo de negócios para gerenciamento de ativos financeiros, caso em que todos os ativos financeiros afetados serão reclassificados no primeiro dia do período subsequente à alteração no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado pelo custo amortizado se atender às duas condições abaixo e não for designado como mensurado no VJR: - é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; - e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa apenas relacionados ao pagamento de principal e juros sobre o valor em aberto do principal. Um instrumento de dívida é medido no VJORA se atender às duas condições abaixo e não for designado como medido no VJR: - é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e - seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor em aberto do principal. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar irrevogavelmente um ativo financeiro que atenda aos requisitos a serem mensurados pelo custo amortizado ou como VJORA, como VJR se eliminar ou reduzir significativamente uma incompatibilidade contábil que, de outra forma, surgiria. **• Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:** O Grupo realiza uma avaliação da finalidade do negócio em que um ativo financeiro é mantido em carteira, uma vez que isso reflete melhor a maneira como o negócio é gerenciado e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas são compostas por: - políticas e objetivos estabelecidos para o portfólio e operação prática dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da administração se concentra em obter receitas de juros contratuais, manter um determinado perfil de taxa de juros, combinar a duração dos ativos financeiros com a duração dos passivos relacionados ou saídas de caixa esperadas ou a realização dos fluxos de caixa através da venda de ativos; - como o desempenho do portfólio é avaliado e relatado à administração do Grupo; - riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e os ativos financeiros mantidos nesse modelo de negócios) e a maneira pela qual esses riscos são gerenciados; e - a taxa de vendas, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros em períodos anteriores, os motivos dessas vendas e as expectativas futuras de vendas. Transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para desreconhecimento não são consideradas vendas, o que é consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo. Ativos financeiros mantidos para negociação ou administrados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **• Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:** Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera: - eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa; - termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; - o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e - os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). **• Ativos financeiros - mensuração subsequente e ganhos e perdas: Ativos financeiros a valor justo:** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado. **Ativos financeiros a custo amortizado:** Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. **• Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas:** Os passivos financeiros foram classificados como mensurados como custo amortizado ou pelo valor justo por meio de resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado se for classificado como mantido para negociação, se for um derivativo ou

continuação

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ligue Móvel S.A.

9. Despesas antecipadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Comissões de vendas a apropriar *(i)*	5.387	–	5.387	–
Outros custos e despesas a apropriar	337	584	339	584
	5.724	**584**	**5.726**	**584**
Circulante	1.780	584	1.782	584
Não circulante	3.944	–	3.944	–

(i) Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia aplicou o diferimento dos gastos com comissões de vendas, em conformidade com o conceito estabelecido ao custo incremental para obtenção de contrato do CPC 47. Os valores diferidos, são reconhecidos no resultado com base nas estimativas correlacionadas as receitas dos contrato com clientes. **10. Partes relacionadas: a. Remuneração do pessoal chave da Administração:** As remunerações fixas e variáveis das pessoas chave da Administração, estão registradas no resultado do exercício pelo regime de competência. Em 31 de dezembro de 2022 totalizaram um montante de R$ 806 (R$ 810 em 31 de dezembro de 2021). **b. Controladora:** A controladora direta é a Sumicity Telecomunicações S.A. ("Sumicity") que detêm 57,03% das ações ordinárias que representam o capital social da Companhia (nota explicativa nº 21) e a controladora final do Grupo é a EB Fibra Participações S.A. **c. Outras transações com partes relacionadas:** Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios findos naquelas datas, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações com acionistas e companhias a eles relacionadas, companhias do mesmo grupo econômico e coligadas.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo realizável a longo prazo				
Crédito com partes relacionadas				
Sumicity *(i)*	–	45.000	–	45.000
Ligue TV *(ii)*	2.637	1.755	–	–
XP Serviços de Comunicação Ltda *(iii)*	4	–	4	–
DB3 Serviços de Telecomunicações S.A. *(iii)*	29	–	29	–
	2.670	**46.755**	**33**	**45.000**
Passivo não circulante				
Obrigações com partes relacionadas *(ii)*				
VIP BR Telecom S.A. *(ii)*	24	–	24	–
Mob Serviços de Telecomunicações S.A. *(iii)*	137	–	137	–
DB3 Serviços de Telecomunicações S.A. *(iii)*	103	–	103	–
Sumicity *(ii)*	1.940	–	1.940	–
	2.204	**–**	**2.204**	**–**
Resultado				
Despesas gerais e administrativas *(iii)*				
XP Serviços de Comunicação Ltda	4	–	4	–
VIP BR Telecom S.A.	(24)	–	(24)	–
Sumicity	(1.722)	–	(1.722)	–
	(1.742)	**–**	**(1.742)**	**–**

(i) Em 2021 refere-se a obrigação assumida pela controladora Sumicity na data de aquisição da Companhia, conforme acordo de acionistas, que seriam integralizados ao capital social ao longo de 2022. Em 30 de agosto de 2022 mediante aditivo ao contrato de compra e venda de ações, houve o cancelamento da integralização do valor remanescente de R$ 45.000. *(ii)* São conta corrente referente a movimentações financeiras para suprimento de caixa, sem prazo e incidência de juros. *(iii)* Repasse de gastos administrativos e operacionais.

11. Imobilizado: a. Composição dos saldos:

			Controladora e Consolidado			
					31/12/2022	31/12/2021
	Vida útil (anos)	Taxa média anual	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado em andamento	–	–	343	–	343	19.195
Móveis e utensílios	10	10%	792	(159)	633	116
Equipamentos de transmissão e comunicação	10	10%	207.019	(23.153)	183.866	108.068
Equipamentos de informática	05	20%	2.918	(1.050)	1.868	1.597
Veículos	05	20%	1.369	(1.289)	80	107
Ferramentas	05	20%	243	(74)	169	–
Benfeitorias em propriedade de terceiros	25	4%	883	(210)	673	225
Ativo de direito de uso	01 a 15	6% a 100%	4.130	(1.036)	3.094	188
			217.697	**(26.971)**	**190.726**	**129.496**

b. Movimentação dos custos:

	Controladora e Consolidado				
	31/12/2021	31/12/2022			
	Custo	Adição	Baixa	Transferências *(i)*	Custo
Imobilizado em andamento	19.195	9.659	–	(28.511)	343
Móveis e utensílios	219	428	(3)	148	792
Equipamentos de transmissão e comunicação	118.709	55.792	(211)	32.729	207.019
Equipamentos de informática	2.141	787	(4)	(6)	2.918
Veículos	579	–	–	790	1.369
Ferramentas	–	33	(6)	216	243
Benfeitorias em imóveis de terceiros	343	33	–	507	883
Ativo de direito de uso	807	4.105	–	(782)	4.130
	141.993	**70.837**	**(224)**	**5.091**	**217.697**

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2020			31/12/2021
	Custo	Adição	Baixa	Custo
Imobilizado em andamento	16.559	2.636	–	19.195
Móveis e utensílios	239	–	(20)	219
Equipamentos de transmissão e comunicação	21.807	96.902	–	118.709
Equipamentos de informática	851	1.290	–	2.141
Veículos	1.206	–	(627)	579
Benfeitorias em imóveis de terceiros	357	–	(14)	343
Ativo de direito de uso	807	–	–	807
	41.826	**100.828**	**(661)**	**141.993**

c. Movimentação das depreciações:

	Controladora e Consolidado				
	31/12/2021				31/12/2022
	Depreciação acumulada	Depreciação	Baixa	Transferências *(i)*	Depreciação acumulada
Móveis e utensílios	(103)	(58)	2	–	(159)
Equipamentos de transmissão e comunicação	(10.641)	(12.538)	50	(25)	(23.154)
Equipamentos de informática	(544)	(508)	2	–	(1.050)
Veículos	(472)	(199)	–	(618)	(1.289)
Ferramentas	–	(43)	8	(38)	(73)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(118)	(92)	–	–	(210)
Ativo de direito de uso	(619)	(1.036)	–	619	(1.036)
	(12.497)	**(14.474)**	**62**	**(62)**	**(26.971)**

	Controladora e Consolidado		
	31/12/2020	31/12/2021	
	Depreciação acumulada	Depreciação	Depreciação acumulada
Móveis e utensílios	(69)	(34)	(103)
Equipamentos de transmissão e comunicação	(5.198)	(5.443)	(10.641)
Equipamentos de informática	(247)	(297)	(544)
Veículos	(418)	(54)	(472)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(89)	(29)	(118)
Ativo de direito de uso	(457)	(162)	(619)
	(6.478)	**(6.019)**	**(12.497)**

(i) Transferência do intangível para o imobilizado. O ativo imobilizado do Grupo é submetido à análise de indicação de perda de seu valor recuperável para assegurar que o valor contábil não supera o valor recuperável. Após a análise de fontes de informações internas e externas, em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os ativos não apresentam quaisquer indícios de perda, desvalorização ou danos que pudessem comprometer o fluxo de caixa futuro do Grupo. **12. Intangível: a. Composição dos saldo:**

	Controladora e Consolidado					
			31/12/2022			31/12/2021
	Vida útil (anos)	Taxa média anual	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Softwares	10	10%	5.358	(3.445)	1.913	7.808
Licenças de uso	10	10%	27	(27)	–	27
Marcas e patentes	indefinida	–	14	–	14	14
			5.399	**(3.472)**	**1.927**	**7.849**

b. Movimentação dos custos:

	Controladora e Consolidado				
	31/12/2021	31/12/2022			
	Custo	Adição	Baixa	Transferências *(i)*	Custo
Softwares	10.343	106		(5.091)	5.358
Licenças de uso	27	–		–	27
Marcas e patentes	14	–		–	14
	10.384	**106**		**(5.091)**	**5.399**

	Controladora			
	31/12/2020			31/12/2021
	Custo	Adição	Baixa	Custo
Softwares	5.809	4.534		10.343
Licenças de uso	27	–		27
Marcas e patentes	14	–		14
	5.850	**4.534**		**10.384**

c. Movimentação das amortizações:

	Controladora			
	31/12/2021	31/12/2022		
	Amortização acumulada	Amortização	Transferências *(i)*	Amortização acumulada
Softwares	(2.509)	(998)	62	(3.445)
Licenças de uso	(27)	–	–	(27)
	(2.536)	**(998)**	**62**	**(3.472)**

	Controladora		
	31/12/2020		31/12/2021
	Amortização acumulada	Amortização	Amortização acumulada
Softwares	(1.469)	(1.040)	(2.509)
Licenças de uso	(27)	–	(27)
	(1.496)	**(1.040)**	**(2.536)**

(i) Transferência do intangível para o imobilizado. **13. Fornecedores:** O Grupo possui uma carteira de fornecedores pulverizada que está representada substancialmente por fornecedores de serviços e materiais inerentes a sua atividade. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não existem valores representativos em atraso, não existindo concentração ou relação de dependência de fornecimento de materiais e/ou serviços para com terceiros.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Materiais e serviços	5.456	3.159	5.477	3.164
Imobilizado	7.532	28.115	7.532	28.115
	12.988	**31.274**	**13.009**	**31.279**

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures: a. Composição:

			Controladora		Consolidado	
Instituição financeira	**Taxa média anual**	**Tipo**	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Aymoré *(i)*	18,86% a 24,58% CDI	Aquis. Bens	–	144	–	144
Livetech Bahia *(i)*	18,86% a 24,58%. + CDI	Aquis. Bens	–	400	–	400
Bradesco *(i)*	15,73% a 15,85% CDI	Aquis. Bens	–	414	–	414
Daycoval	9,95% + CDI	Aquis. Bens	119	–	119	–
Banco do Brasil *(i)*	16,08% a 19,14% CDI	Capital de Giro	–	132	–	132
Banco Industrial *(i)*	12,68% + CDI	Capital de Giro	194	259	194	259
Banco Safra *(i)*	12,55% a 17,46% CDI	Capital de Giro	420	1.236	420	1.236
BNDES *(i)*	2,75% + CDI	Capital de Giro	–	103	–	103
Bradesco *(i)*	13,89% + CDI	Capital de Giro	–	51	–	51
Caixa Econômica Federal *(i)*	15,94% a 24,60% CDI	Capital de Giro	–	169	–	169
Itaú *(i)*	26,82% + CDI	Capital de Giro	16	88	16	88
Santander *(i)*	3,76% a 11,96% CDI	Capital de Giro	8.472	13.855	8.472	13.855
Vendor *(i)*	11,75%	Vendor	48.639	65.550	48.639	65.550
Itaú *(ii)*	1,70% + CDI	Debêntures	137.506	150.616	137.506	150.616
			195.366	**233.017**	**195.366**	**233.017**
Circulante			68.311	41.666	68.311	41.666
Não circulante			127.055	191.351	127.055	191.351

b. Cronograma de amortização das dívidas: As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
Empréstimos e financiamentos	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
2023	–	37.023	–	37.023
2024	15.175	15.175	15.175	15.175
2025	2.641	2.641	2.641	2.641
2026	147	147	147	147
2027	–	–	–	–
	17.963	**54.986**	**17.963**	**54.986**
Debêntures				
2023	–	27.273	–	27.273
2024	27.273	27.273	27.273	27.273
2025	27.273	27.273	27.273	27.273
2026	27.273	27.273	27.273	27.273
2027	27.273	27.273	27.273	27.273
	109.092	**136.365**	**109.092**	**136.365**
	127.055	**191.351**	**127.055**	**191.351**

c. Movimentação das dívidas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	233.017	38.461	233.017	38.461
Captações	1.500	209.333	1.500	209.333
Provisão de juros	33.942	10.357	33.942	10.357
(–) Amortização principal	(43.945)	(14.796)	(43.945)	(14.796)
(–) Amortização de juros	(27.866)	(10.338)	(27.866)	(10.338)
(–) Custo de transação	(1.282)	–	(1.282)	–
	195.366	**233.017**	**195.366**	**233.017**

(i) Os empréstimos de capital de giro estão garantidos por notas promissórias e a totalidade da carteira de cobrança até o limite mantido na instituição e as operações de financiamentos de imobilizado pelos próprios bens financiados. *(ii)* Em 10 de novembro de 2021, a Companhia efetuou a 1º emissão de debêntures representada por 150.000 (cento e cinquenta mil) debêntures simples, não conversíveis em ações da espécie quirografária, em série única, com garantia real e adicional fidejussória, com valor nominal unitário de R$ 1.000 (mil reais), perfazendo um total de R$ 150.000 (cento e cinquenta milhões de reais), com liquidação de R$ 148.500 (cento e quarenta e oito milhões e quinhentos mil) novembro de 2021 e R$ 1.500 (um milhão e quinhentos mil) em janeiro de 2022. As debêntures terão prazo de vencimento de 6 anos, contados da data de emissão, vencendo, portanto, em 12 de novembro de 2027. O saldo e os juros serão amortizados em 11 parcelas semestrais consecutivas, sendo a primeira parcela devida em 12 de novembro de 2022. Os *convenants* estão definidos através do índice financeiro decorrente do quociente da divisão da "Dívida financeira líquida" pelo EBITDA deverá ser igual ou inferior a 3,5 vezes para os exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, 3,0 vezes para 2022 e 2,5 vezes a partir (inclusive) do exercício social encerrando em 2023. Para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o Grupo atendeu os requisitos de covenants acima apresentados. **15. Obrigações trabalhistas e sociais:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Salários	693	765	699	767
Encargos sobre salários	557	615	561	617
Provisões para férias	1.008	442	1.015	446
Provisões de encargos sobre férias	358	242	360	242
Participação nos resultados	–	52	–	56
	2.616	**2.116**	**2.635**	**2.128**

16. Passivo de arrendamento: A Companhia possui contratos de arrendamento de imóveis, frotas e equipamentos operacionais com prazo entre 2 e 8 anos. O pagamento das parcelas são reajustados anualmente conforme índices contratuais. A taxa de juros utilizada para mensuração do valor presente do passivo de arrendamento foi de 11,21%. **a. Movimentação:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo anterior	118	–	125	–
Adições de novos contratos e remensurações	4.105	118	4.105	125
Apropriação de juros	125	–	125	–
(–) Pagamento de principal e juros	(1.188)	–	(1.195)	–
	3.160	**118**	**3.160**	**125**
Circulante	1.048	–	1.048	7
Não circulante	2.112	118	2.112	118

b. Amortização das parcelas: As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
2023	–	118	–	125
2024	919	–	919	–
2025	837	–	837	–
2026	128	–	128	–
2027	123	–	123	–
2028	31	–	31	–
2029	24	–	24	–
2030	26	–	26	–
2031	24	–	24	–
	2.112	**118**	**2.112**	**125**

17. Obrigações tributárias:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
PIS/COFINS	654	237	655	240
ICMS	655	1.948	658	1.955
ISS	67	199	67	199
Outros tributos	365	573	366	573
	1.741	**2.957**	**1.746**	**2.967**

18. Parcelamentos tributários:

	Consolidado		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Parcelamentos federais *(i)*	6.074	7.786	6.124	7.844
Parcelamentos estaduais *(ii)*	3.375	2.369	3.375	2.368
	9.449	**10.155**	**9.499**	**10.212**
Circulante	3.093	3.727	3.111	3.744
Não circulante	6.356	6.428	6.388	6.468

(i) Débitos de INSS e IRPJ/CSLL através de adesão ao PERT e parcelamentos ordinários. *(ii)* Substancialmente ICMS através de parcelamentos ordinários. **19. Provisão para contingências: a. Composição dos saldos:** A Administração com base nas avaliações dos assessores jurídicos internos e externos do Grupo, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas com as ações em curso, assim como, vem mantendo seus compromissos de depositar recursos judicialmente, quando requerido nos andamentos processuais, apresentando as seguintes posições:

	Controladora e Consolidado	
	Provisão para contingências	
	31/12/2022	31/12/2021
Cíveis	205	96
Trabalhistas	460	–
	665	**96**

b. Movimentação:

	Controladora e Consolidado		
	Saldo em 31/12/2021	Adições	31/12/2022
Cíveis	96	109	205
Trabalhistas	–	460	460
	96	**569**	**665**

	Controladora e Consolidado		
	Saldo em 31/12/2020	Adições	31/12/2021
Cíveis	–	96	96
	–	**96**	**96**

c. Causas possíveis: As demandas judiciais passivas não reconhecidas referentes a processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível de perda, oriundos da prestação de serviços, não existindo processo de valor individual significativo e estão assim apresentados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Cíveis	135	–	141	–
Trabalhistas	231	–	231	–
	366	**–**	**372**	**–**

20. Provisão para perda em investimentos: a. Composição dos saldos:

	Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021
Provisão para perdas em investimentos em controlada	(2.674)	(1.485)
	(2.674)	**(1.485)**

b. Composição dos investimentos em controladas:

	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Quantidade ações/cotas	Participação	Investimentos em 31/12/2022	Investimentos em 31/12/2021
Ligue TV	100	59	2.733	(2.674)	(1.189)	100.000	100%	(2.674)	(1.485)
								(2.674)	**(1.485)**

c. Movimentação:

	Saldo em 31/12/2021	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2022
Ligue TV	(1.485)	(1.189)	(2.674)
	(1.485)	**(1.189)**	**(2.674)**

	Saldo em 31/12/2020	Combinação de negócios	Equivalência patrimonial	Incorporação *(i)*	Saldo em 31/12/2021
Ligue TV	(671)	–	(814)	–	(1.485)
Lip	–	(3.797)	(5)	3.802	–
	(671)	**(3.797)**	**(819)**	**3.802**	**(1.485)**

(i) Nota explicativa nº 1.2. **21. Patrimônio líquido: a. Capital social:** Em 31 de dezembro de 2022 o capital social integralizado é de R$ 57.000 (R$ 98.400 em 31 de dezembro de 2021) e a quantidade de ações é de 3.096.950 (3.096.950 em 31 de dezembro de 2021) ordinárias e nominativas sem valor nominal. Conforme nota explicativa nº 1, em 29 de abril de 2021, devido da transformação da Companhia de sociedade empresária limitada para sociedade anônima de capital fechado, sendo assim, cada quota do capital social foi convertida em 1 ação ordinária, perfazendo o total de 2.030.000 (dois milhões e trinta mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A composição acionária da Companhia é conforme segue:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Ações	Participação	Ações	Participação
Sumicity	1.766.191	57,03%	1.721.595	55,59%
Pessoas físicas	1.330.759	42,97%	1.375.355	44,41%
	3.096.950	**100,00%**	**3.096.950**	**100,00%**

Por meio de Assembleia Geral Extraordinária ao longo de 2021 e 2022, foi realizado os seguintes alterações no capital social da Companhia:

	Data	Quantidade de ações	Preço unitário (em reais)	Valor *(i)*
Aumento de capital	08/07/2021	1.066.950	93,72	100.000
Cancelamento de integralização	30/08/2022	–	–	(45.000)

(i) Em 2021 R$ 55.000 efetuados via caixa e R$ 45.000 seriam integralizados ao longo de 2022. Em 30 de agosto de 2022 houve o cancelamento da valor a integralizar mantendo a quantidade de ações anteriormente emitidas. **b. Custo com emissão de ações:** Em 2021 a Companhia incorreu em gastos para emissão de títulos patrimoniais (ações) para ingresso de novos acionistas no montante de R$ 3.600.

22. Receita operacional líquida:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional bruta	**108.171**	**65.232**	**108.876**	**65.900**
Deduções da receita				
ICMS	(11.952)	(8.003)	(12.029)	(8.070)
PIS/COFINS	(3.935)	(2.265)	(3.958)	(2.288)
ISS	(1.256)	(527)	(1.256)	(527)
Outros tributos sobre vendas	(611)	–	(621)	–
Vendas canceladas e descontos	–	(259)	–	(268)
	(17.754)	**(11.054)**	**(17.864)**	**(11.153)**
	90.417	**54.178**	**91.012**	**54.747**

23. Custo dos serviços prestados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Custos com pessoal	(3.207)	(5.103)	(3.263)	(5.151)
Aluguéis	(9.658)	(5.450)	(9.776)	(5.601)
Materiais	(658)	(825)	(658)	(825)
Transporte de dados e comunicação	(8.551)	(4.920)	(9.292)	(5.443)
Depreciação	(11.141)	(4.175)	(11.141)	(4.175)
Outros custos	(2.563)	(274)	(2.608)	(308)
	(35.778)	**(20.747)**	**(36.738)**	**(21.503)**

24. Despesas gerais e administrativas e com vendas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Despesa com pessoal	(14.959)	(8.617)	(14.972)	(8.648)
Serviços de terceiros	(6.709)	(7.193)	(6.900)	(7.500)
Propaganda e publicidade	(5.636)	(3.207)	(5.636)	(3.207)
Aluguéis	(401)	(721)	(401)	(721)
Manutenção e conservação	(55)	(130)	(55)	(130)
Despesas com serviços de utilidade pública	(186)	(129)	(446)	(129)
Despesas com informática	(2.402)	(2.664)	(2.403)	(2.684)
Provisão para contingências	(569)	(96)	(569)	(96)
Depreciação	(3.333)	(1.844)	(3.333)	(1.844)
Amortização	(998)	(1.040)	(998)	(1.040)
Outras despesas gerais e administrativas	(2.726)	(1.961)	(2.736)	(2.188)
	(37.974)	**(27.602)**	**(38.449)**	**(28.187)**
Despesas com vendas	(10.849)	(10.062)	(10.931)	(10.133)
Despesas gerais e administrativas	(27.125)	(17.540)	(27.518)	(18.054)
Total	**(37.974)**	**(27.602)**	**(38.449)**	**(28.187)**

25. Outras receitas e despesas operacionais, líquidas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Tombamento patrimonial *(i)*	–	8.823	–	8.823
Baixa por redução ao valor recuperável de ativos *(ii)*	–	(3.000)	–	(3.000)
Outras receitas e despesas operacionais	45	–	45	–
	45	**5.823**	**45**	**5.823**

(i) No primeiro semestre de 2021, a Administração realizou o tombamento patrimonial para todos os bens do seu ativo imobilizado, devidamente suportada pela contratação de uma empresa independente e especializada em trabalhos dessa natureza. O cotejamento desse trabalho resultou na identificação bens fisicamente mas não estavam refletidos na contabilidade e houve o reconhecimento integral no resultado do exercício corrente. *(ii)* Refere-se a baixa do ágio originado da aquisição da empresa TS Tecnologia e Sistemas em Redes Ltda., sobre o qual não há expectativa de geração de caixa segregado para recuperabilidade do saldo, considerando que os ativos adquiridos já estão totalmente incorporados às atividades usuais da Companhia e se confundem com outros ativos operacionais. **26 Resultado financeiro:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas financeiras				
Juros ativos	1.121	701	1.126	701
Rendimento de aplicações financeiras	10.980	1.966	10.980	1.966
Descontos obtidos	69	130	72	132
Outras receitas financeiras	1	40	1	40
	12.171	**2.837**	**12.179**	**2.839**
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(33.942)	(10.357)	(33.942)	(10.374)
Juros e multa de mora	(32)	(694)	(35)	(709)
Comissões e taxas bancárias	(751)	(642)	(757)	(647)
Descontos concedidos	(2.505)	–	(2.505)	–
Juros sobre parcelamentos tributários	(1.076)	–	(1.106)	–
IOF	(12)	–	(13)	–
Juros sobre passivo de arrendamento	(125)	–	(125)	–
Amortização custo de transação	(422)	–	(422)	–
Outras despesas financeiras	(2)	(24)	(2)	(36)
	(38.867)	**(11.717)**	**(38.907)**	**(11.766)**
	(26.696)	**(8.880)**	**(26.728)**	**(8.927)**

27. Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL): a. Reconciliação da despesa de Imposto de Renda e da Contribuição Social: A conciliação do IRPJ e da CSLL, calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com os seus valores correspondentes na demonstração de resultado, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 está apresentada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Prejuízo contábil antes do IR e da CS	(19.781)	(517)	(19.464)	(517)
Resultado de equivalência patrimonial	1.188	819	–	819
Prejuízo do período ajustado	(18.593)	302	(19.464)	302
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
IR e CS pela alíquota fiscal combinada	**6.322**	**(103)**	**6.618**	**(103)**
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	(2.738)	–	(2.738)	–
Despesas indedutíveis	(3)	(261)	(3)	(261)
Arrendamento mercantil (CPC 06)	9	–	9	–
Provisão para contingências	(194)	–	(194)	–
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa não reconhecida *(i)*	(3.396)	(103)	(3.692)	(103)
Baixa de IRPJ/CSLL de exercícios anteriores	–	(1.427)	(317)	(1.427)
IR e CS:				
Corrente	–	–	–	–
Diferido	–	(1.894)	(317)	(1.894)
IR e CS no resultado do exercício	**–**	**(1.894)**	**(317)**	**(1.894)**
Alíquota efetiva	**–**	**627%**	**102%**	**627%**

(i) Ativo fiscal diferido não reconhecido ou baixado à medida em que não é provável que estarão disponíveis lucros tributáveis futuros contra os quais os prejuízos fiscais não utilizados possam ser compensados. As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente. **b. Movimentação do IR e CS pagos:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
IRPJ e CSLL a pagar de períodos anteriores	(466)	–	(466)	–
IRPJ e CSLL a pagar	–	(466)	–	(466)
IRPJ e CSLL pagos conforme demonstração do fluxo de caixa (466)	**–**	**(466)**	**–**	

c. Composição dos impostos diferidos não reconhecidos sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	3.315	577	3.315	577
Provisão para contingências	194	–	194	–
Arrendamento mercantil (CPC 06)	(9)	–	(9)	–
IRPJ/CSLL sobre prejuízo fiscal	6.701	3.305	6.998	3.825
Total impostos diferidos ativos	**10.201**	**3.882**	**10.498**	**4.402**

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos: O Grupo tem exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: - Risco de crédito; - Risco de liquidez; - Risco de mercado. **a. Estrutura de gerenciamento de risco:** A Administração tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitoramento e aderência aos limites definidos, os sistemas são revisados regularmente para refletir as mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. A tabela abaixo apresenta a hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em base recorrente:

			Controladora			
		Classificação	Valor contábil		Valor justo *(i)*	
Ativos financeiros	**Nota**	**por categoria**	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Caixa e equivalente de caixa	6	Custo amortizado	28.554	169.797	28.571	169.797
Contas a receber de clientes	7	Custo amortizado	12.985	11.395	12.985	11.395
Crédito com partes relacionadas	10	Custo amortizado	2.670	46.755	33	46.755
Títulos de capitalizações		Valor justo por meio do resultado nível 2	667	–	667	–
Outras contas a receber		Custo amortizado	–	404	–	404
			44.876	**228.351**	**42.256**	**228.351**
Passivos financeiros						
Fornecedores	13	Custo amortizado	12.988	31.274	12.988	31.274
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	Custo amortizado	195.366	233.017	197.251	237.058
Passivo de arrendamento	16	Custo amortizado	3.160	118	3.160	118
Outras contas a pagar		Custo amortizado	72	2.791	72	2.791
			211.586	**267.200**	**213.471**	**271.241**

			Consolidado			
		Classificação	Valor contábil		Valor justo *(i)*	
Ativos financeiros	**Nota**	**por categoria**	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Caixa e equivalente de caixa	6	Custo amortizado	28.571	169.798	28.571	169.798
Contas a receber de clientes	7	Custo amortizado	12.985

continuação

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ligue Móvel S.A.

	Controladora							
				Cenários				
Exposição patrimonial	Saldo contábil	Risco (variação)	Taxa de juros a.a. em 2022	I Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
Ativos financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa	27.521	Variação do CDI	12,39%	3.410	4.262	5.115	2.557	1.705
Passivos financeiros								
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(146.727)	Variação do CDI	12,39%	(18.179)	(22.724)	(27.269)	(13.635)	(9.090)
Exposição líquida	(119.206)			(14.769)	(18.462)	(22.154)	(11.078)	(7.385)

	Consolidado							
				Cenários				
Exposição patrimonial	Saldo contábil	Risco (variação)	Taxa de juros a.a. em 2022	I Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
Ativos financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa	27.539	Variação do CDI	12,39%	3.412	4.265	5.118	2.559	1.706
Passivos financeiros								
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(146.727)	Variação do CDI	12,39%	(18.179)	(22.724)	(27.269)	(13.635)	(9.090)
Exposição líquida	(119.188)			(14.767)	(18.459)	(22.151)	(11.076)	(7.384)

29. Resultado por ação: O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela própria Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021
Prejuízo atribuível aos detentores de ações ordinárias	(19.781)	(2.411)
Média ponderada das ações ordinárias (em milhares)	3.097	2.048
Lucro básico e diluído por ação - R$	**(6,39)**	**(1,18)**

30. Cobertura de seguros: A cobertura de seguros estão distribuídos da seguinte forma:

		Limite máximo de indenização			
		Controladora		Consolidado	
Itens cobertos	Tipo de Cobertura	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Instalações, equipamentos e estoques	Incêndio, raio e explosão	600	600	600	600
		600	**600**	**600**	**600**

Diretoria
Leandro Salatti dos Santos

Contadora
Solange Silva da Silveira - PR - 054702/O-5

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Conselheiros e Diretores da Ligue Móvel S.A. - Campo Mourão - Paraná - **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ligue Móvel S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações co patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ligue Móvel S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto. **Mensuração da receita:** Veja as Notas 2.3 (a), 5 (b) e 22 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Principal assunto de auditoria: O reconhecimento da receita da Companhia e de sua controlada envolve a mensuração da receita incorrida e ainda não faturada ao final do exercício, determinada com base nos relatórios de medição. A estimativa dessa receita não faturada leva em conta dados obtidos principalmente por meio de parâmetros de sistemas informatizados, tais como os valores dos serviços faturados aos consumidores em decorrência dos diferentes planos de serviços oferecidos, os dados do histórico do consumo para cada tipo de serviço prestado e o ciclo de faturamento estabelecido pela Companhia e sua controlada com os clientes. A estimativa da receita não faturada é preparada para cada transação ou grupo similar de transações e eventual distorção nos referidos cálculos, ao final do exercício, pode impactar de forma relevante as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e sua controlada. Devido à complexidade dos dados usados na determinação da estimativa da mensuração da receita não faturada para o elevado número de transações de serviços prestados e à relevância dos valores envolvidos, consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria. Como auditoria endereçou esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) Avaliação do desenho e implementação dos controles internos chave relacionados à mensuração da receita incorrida mas ainda não faturada; (b) Teste, em base amostral, da precisão dos dados relevantes utilizados no cálculo da receita incorrida mas ainda não faturada; (c) Análise, em base amostral, dos dados relevantes usados na determinação da estimativa de receita não faturada, especificamente, os dados dos valores dos serviços faturados, do consumo para cada tipo de serviço prestado e do ciclo de faturamento, comparando-os com as informações reais obtidas por meio do faturamento subsequente, com objetivo de verificar se são apropriados, confiáveis e se foram devidamente interpretados pela Companhia. (d) Confronto, em base amostral, dos valores estimados e reconhecidos de receita não faturada com as bases de faturamento do período subsequente ao fim do exercício e com notas fiscais emitidas; (e) Confronto, em base amostral, dos relatórios de faturamento com as respectivas notas fiscais emitidas, comprovantes de recebimento e/ou termo de aceite da prestação de serviço aprovado pelo cliente. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que a mensuração da receita incorrida e não faturada, ao final do exercício, é aceitável no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 15 de março de 2023

KPMG

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 - F-RJ

Marcelo Luiz Ferreira
Contador - CRC RJ-087095/O-7

Este documento foi assinado digitalmente por Dorlly Benthien Thome.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7A5B-56A8-DCE9-395F.

Este documento foi assinado digitalmente por Dorlly Benthien Thome.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7A5B-56A8-DCE9-395F.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/7A5B-56A8-DCE9-395F ou vá até o site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 7A5B-56A8-DCE9-395F

Hash do Documento

7328737D0DCC5D2D8DA9F09FF191256377AE65A4815589327C95BEF421CD19C1

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 21/03/2023 é(são) :

- Dorlly Benthien Thome (Administrador) - 447.621.519-04 em 21/03/2023 09:38 UTC-03:00
  Tipo: Certificado Digital - JORNAL TRIBUNA DO INTERIOR LTDA - 76.748.979/0001-42